

# Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica





# Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica



2019 by Atena Editora Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Goncalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



#### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F233 Farmácia clínica e atenção farmacêutica [recurso eletrônico] /
Organizadores Carlos Eduardo Pulz Araujo, Iara Lúcia
Tescarollo, Márcia Aparecida Antônio. – Ponta Grossa, PR:
Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-791-8

DOI 10.22533/at.ed.918191911

1. Farmácia. I. Araujo, Carlos Eduardo Pulz. II. Tescarollo, Iara Lúcia. III. Antônio, Márcia Aparecida.

CDD 615

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



#### **APRESENTAÇÃO**

A literatura especializada tornou-se uma consequência natural dos extraordinários avanços dos conhecimentos em todas as áreas de formação superior e nos diferentes planos da vida e da atividade de um profissional. Em face do acúmulo do saber e da crescente especialização das técnicas em cada ramo das ciências, o profissional moderno dificilmente se sentirá seguro apenas com os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão oferecidos pela graduação e à atividade cotidiana profissional.

Procurar aprimorar-se a partir de conteúdos inovadores e contemporâneos é uma decorrência natural da evolução das Ciências Farmacêuticas sendo esta percepção uma necessidade para aquele profissional que quer aperfeiçoar-se e destacar-se num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, nesse sentido acreditamos que ter concluído uma graduação, por si, não seria sinônimo de evolução e sucesso profissional.

Tendo como compromisso ser formadora de uma nova sociedade, a Atena Editora, através deste livro, busca desempenhar com competência o desafio de atender aos desígnios da modernidade, articuladas com as questões concretas postas pela dinâmica da sociedade e da cultura e engajadas na humanização do progresso da ciência envolvendo a Profissão Farmacêutica. Portanto, diversos e interessantes temas são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores, farmacêuticos e todos aqueles profissionais que, de alguma maneira, possam interessar por assuntos relacionados à Assistência Farmacêutica, especialmente a Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.

Para tanto, foram organizados 20 capítulos que apresentam temas como: a importância das intervenções farmacêuticas na prática clínica, na farmácia clínica e no uso indiscriminado de medicamentos; os riscos da polifarmácia; atenção farmacêutica aos pacientes com Alzheimer e pacientes gestantes; assistência farmacêutica no âmbito hospitalar brasileiro; análise do perfil de prescrição de antibióticos; análise da dispensação e uso irracional de medicamentos; avaliação da adesão à terapia antirretroviral em pacientes portadores de HIV/AIDS; manejo da dor oncológica; a importância da glicemia capilar como método de triagem no diagnóstico de diabetes; perfil microbiológico e bactérias resistentes à antimicrobianos; legislação dos fitoterápicos; polissacarídeos como fonte de novos recursos terapêuticos; desenvolvimento de loção contendo extrato de castanhola; influência da sazonalidade na atividade antimicrobiana da própolis vermelha e ainda, descarte consciente de medicamentos.

Portanto o presente livro traz um rico material pelo qual será possível atender aos anseios daqueles que buscam ampliar seus conhecimentos dentro da perspectiva da terapêutica medicamentosa e dos cuidados terapêuticos no universo Farmacêutico.

Boa leitura!

Carlos Eduardo Pulz Araújo Iara Lúcia Tescarollo Márcia Aparecida Antônio

#### **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 11
IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA PRÁTICA CLÍNICA
Cristiane Coimbra de Paula Gorete de Fátima de Oliveira Caroline Aquino Vieira de Lamare Walkiria Shimoya
DOI 10.22533/at.ed.9181919111
CAPÍTULO 211
FARMÁCIA CLÍNICA E O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS: OS RISCOS DA POLIFARMÁCIA  Amanda de Carvalho Pereira Moraes Daniela Sachs Maria Luiza Carvalho Noronha Amanda Natalina de Faria
DOI 10.22533/at.ed.9181919112
CAPÍTULO 3
IMPLICAÇÕES DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS E O IMPORTANTE PAPEL DO FARMACÊUTICO NESSE PROCESSO  Maria das Graças Morais de Medeiros Amanda Geovana Pereira de Araújo Marcus Vinicius Dutra dos Santos Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Tainá Oliveira de Araújo Carliane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos  DOI 10.22533/at.ed.9181919113
CAPÍTULO 429
ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES COM ALZHEIMER: ELABORAÇÃO DO PLANO FARMACOTERAPÊUTICO  José Nyedson Moura de Gois Jéssica Costa de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.9181919114
CAPÍTULO 539
ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA GESTAÇÃO  Larissa Souza Gonçalves Camila Calado de Vasconcelos Caroline da Mota Araújo Gabriella Alves Costa Ivelyne Jéssika Santos Araújo Kildare Márcio Magalhães Campos Cardoso Monique Yolanda Almeida Leal Olga Nathália de Albuquerque Coelho Rodrigo Neves Silva Kristiana Cerqueira Mousinho
DOI 10.22533/at.ed.9181919115

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO HOSPITALAR BRASILEIRO
Vitória de Souza e Souza Maria Patricia Alves de Santana Almeida Marcus Vinicius Peralva Santos
Calila Santos Silva Jeane Soares Damacena Ludmila Araújo
Maria do Socorro Nunes da Costa
DOI 10.22533/at.ed.9181919116
CAPÍTULO 759
ANÁLISE DO PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PERNAMBUCO/PE
Rosali Maria Ferreira da Silva
Stefane Vasconcelos Pereira Januária Rodrigues de Lima
Williana Tôrres Vilela Aline Silva Ferreira
Emerson de Oliveira Silva
Cindy Siqueira Britto Aguilera Talita Atanazio Rosa
Maria do Carmo Alves de Lima
Francisca Sueli Monte Moreira Silvana Cabral Maggi
Pedro José Rolim Neto
DOI 10.22533/at.ed.9181919117
CAPÍTULO 872
CAPITOLO 8
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL Carine Lopes Calazans
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO EUSO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho  DOI 10.22533/at.ed.9181919118
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho  DOI 10.22533/at.ed.9181919118  CAPÍTULO 9
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho  DOI 10.22533/at.ed.9181919118  CAPÍTULO 9
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho  DOI 10.22533/at.ed.9181919118  CAPÍTULO 9
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO E USO IRRACIONAL DE DORFLEX®: RELAÇÃO SÓCIO CULTURAL, IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL  Carine Lopes Calazans Ivan Rosa de Jesus Junior Mabel de Souza Sodré Morganna Thinesca Almeida Silva Elaine Alane Batista Cavalcante Joseneide Alves de Miranda José Marcos Teixeira de Alencar Filho  DOI 10.22533/at.ed.9181919118  CAPÍTULO 9

CAPÍTULO 1096
AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS
Aline Gonçalves Monteles Fernanda de Oliveira Holanda Maria Victória Souto Silva Fernanda Karolinne Melo Fernandes Itallo Patrick Sousa Amorim Jhady Steffane Silva Duailibe Pereira Alanna Rubia Ribeiro Lucas Girão Ferreira Saulo José Figueiredo Mendes
DOI 10.22533/at.ed.91819191110
CAPÍTULO 11108
MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA  Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha Camila Calado de Vasconcelos Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani Euclides Maurício Trindade Filho Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa Roberta Adriana Oliveira Estevam Rodolfo Tibério Ferreira Silva Rodrigo Neves-Silva Shyrlene Santana Santos Nobre Thamara Guedes Araújo Cavalcante Zelma Holanda do Nascimento Kristiana Cerqueira Mousinho  DOI 10.22533/at.ed.91819191111
CAPÍTULO 12 118
A IMPORTÂNCIA DA GLICEMIA CAPILAR COMO MÉTODO DE TRIAGEM NO DIAGNÓSTICO DE DIABETES  Juliano Oliveira Santana
Ana Carolina Moraes de Santana
DOI 10.22533/at.ed.91819191112
CAPÍTULO 13127
PERFIL MICROBIOLÓGICO CONTENDO BACTÉRIAS QUE CONFEREM RESISTÊNCIA A FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO DE PACIENTES DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA – HUGO Alexsander Augusto da Silveira Álvaro Paulo Silva Souza Adibe Georges Khouri Adeliane Castro da Costa Sara Rosa de Souza Andrade Ana Claudia Camargo Campos DOI 10.22533/at.ed.91819191113
CAPÍTULO 14138
LEGISLAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS: LEIS QUE REGULAMENTAM O USO NO

Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi Jocivaldo Rodrigues da Silva <i>(in memoria)</i> Nathalia Carvalho de Araújo Iriani Rodrigues Maldonade Eleuza Rodrigues Machado	
DOI 10.22533/at.ed.91819191114	
CAPÍTULO 1514	9
POLISSACARÍDEOS COMO FONTE DE NOVOS RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO  Caio César de Andrade Rodrigues Silva Graziella Silvestre Marques Williana Tôrres Vilela Camila Bezerra Melo Figueirêdo Anna Carolina Araújo Ferreira Silva Rosali Maria Ferreira da Silva	3
Giovanna Christinne Rocha de Medeiros Thaís Pachêco Freitas. Talita Atanazio Rosa André Luiz Moreira Domingues de Sousa Larissa Araújo Rolim Pedro José Rolim Neto	
DOI 10.22533/at.ed.91819191115	
CAPÍTULO 16	
CAPÍTULO 17	1
INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS  Karwhory Wallas Lins da Silva Daniela Calumby de Souza Gomes Crisliane Lopes da Silva Márcia Adriana Pessoa de Oliveira Esteves Sâmea Keise de Oliveira Silva Thaynná Silva Neri José Eraldo dos Santos Neto Kézia Kewyne Lins da Silva Antônio Eusébio Goulart Sant'Ana Thiago José Matos Rocha Aldenir Feitosa dos Santos Saskya Araújo Fonseca	
DOI 10 22533/at ed 91819191117	

**BRASIL** 

Aline Alves de Jesus Nakamura

CAPÍTULO 18184
DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS
Bárbara da Silva e Souza Lorca Fernanda Marques Peixoto Carlos Eduardo Collazo Pontes
DOI 10.22533/at.ed.91819191118
CAPÍTULO 19194
COLECALCIFEROL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE PRODUTOS MANIPULADOS E INDUSTRIALIZADOS
Stephanye Carolyne Christino Chagas Maria Amélia Paiva Ferrucci Julia Celly de Morais Carvalho Asley Thalia Medeiros Souza Davi Pereira de Santana Leila Bastos Leal
DOI 10.22533/at.ed.91819191119
CAPÍTULO 20
SOBRE OS ORGANIZADORES221
ÍNDICE REMISSIVO223

### **CAPÍTULO 16**

# DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO TOQUE SECO CONTENDO EXTRATO DE CASTANHOLA (Terminalia catappa L.)

#### Erivan de Souza Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza – Ceará.

#### **Ana Carolina Pereira Ferreira**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza – Ceará.

#### **Valessa Rios Pires**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará;

#### **Fabiana Pereira Soares**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará

#### Angelo Roncalli Alves e Silva

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza – Ceará.

**RESUMO:** Terminalia catappa conhecida (Combretaceae), popularmente como castanhola, possui em suas folhas e frutos compostos triterpênicos, taninos e flavonoides, e atividades biológicas como anti-inflamatória, cicatrizante e antimicrobiana. O presente trabalho objetivou desenvolver uma loção toque seco à base de folhas de castanhola. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos da Universidade de Fortaleza e consistiu nas etapas de preparo do extrato seco, desenvolvimento da loção e avaliação dos parâmetros organolépticos físico-químicos. Os resultados obtidos evidenciaram que o produto elaborado pode ser uma alternativa para pacientes/usuários que possuem pele oleosa; porém, estudos, principalmente, *in vivo* devem ser realizados para determinar a eficácia do produto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cicatrização. Taninos. *Terminalia*.

### DEVELOPING A DRY TOUCHING LOTION CONTAINING CASTANET EXTRACT

(Terminalia catappa L.)

ABSTRACT: Terminalia L. catappa (Combretaceae), popularly known as castanet, has in its leaves and fruits triterpenic compounds, tannins and flavonoids, biological activities such as anti-inflammatory, healing and antimicrobial. The present work aimed to develop a dry touch lotion based on castanet leaves. The research was carried out at the Pharmaceutical Products Development Laboratory of the University of Fortaleza and consisted of the steps of dry extract preparation, development and evaluation organoleptic and physicochemical parameters. The results showed that the elaborated product can be an alternative for patients/users who have oily skin; however, mainly in vivo studies should be performed to determine the efficacy of the product.

KEYWORDS: Cicatrization. Tannins. Terminalia.

#### 1 I INTRODUÇÃO

A *Terminalia catappa* L., pertence à família Combretaceae, é conhecida popularmente como chapéu-de-sol, castanhola, castanheira ou castanholeira, e se desenvolve em regiões tropicais e subtropicais, como o Nordeste brasileiro. É uma árvore nativa de regiões litorâneas do Oceano Índico, mede cerca de 25 a 45 metros de altura, possui folhas coriáceas que apresentam nervuras aparentes com comprimento de 20 a 30 centímetros. Os seus frutos, medem entre 3 a 5 cm, contendo sementes ricas em óleo; seu tronco varia de retilíneo à tortuoso, com casca áspera e de cor cinza (IVANI *et al.*, 2008). Pode adaptar-se a diferentes solos, sejam inférteis ou arenosos, além de ser resistente as diversas alterações de calor, frio, ventanias e seca (durante esse período podem perder as suas folhas uma ou duas vezes ao ano) (SOUZA *et al.*, 2016).

Ressalta-se que as principais classes de metabólitos secundários presentes nas folhas e frutos são os taninos (encontrados em quase toda planta), flavonoides e triterpenos (MARQUES *et al.*, 2012; TERÇAS *et al.*, 2017).

Diversas pesquisas têm sido desenvolvidas sobre as propriedades biológicas dessa espécie na área da saúde, sendo descritas atividades como anti-inflamatória, cicatrizante, antimicrobiana, antiviral e antidiabética (LIN *et al.*, 1997; LIU *et al.*, 1996; LIN; HSU; LIN, 2001; FAN, 2004; MININEL *et al.*, 2014).

Neste sentido, visto o potencial cicatrizante e anti-inflamatório da planta e ciente da importância de alternativas que reduzam a inflamação, a dor e acelerem o período de cicatrização, o objetivo do presente estudo foi desenvolver uma loção toque seco à base de folhas de castanhola.

#### **2 I METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada no Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e consistiu nas etapas de preparo do extrato seco, desenvolvimento da loção e avaliação dos parâmetros organolépticos e físico-químicos.

#### Preparo do extrato seco

Para obtenção do extrato, inicialmente foram coletados 700 g de folhas de castanhola (*Terminalia catappa* L.) no campus da UNIFOR, localizado no Bairro Edson Queiroz em Fortaleza no estado do Ceará, na Av. Washington Soares. Em seguida, realizou-se a higienização das folhas com hipoclorito de sódio na concentração de 2% e, posteriormente, a secagem em estufa a 45°C por 48 horas. Após esse período, foi realizada a extração com água destilada com objetivo de obter um extrato aquoso na concentração de 50%. O extrato obtido (450 mL) foi filtrado e acondicionado em um recipiente de vidro âmbar bem vedado e armazenado em geladeira a 4°C (LIN; HSU; LIN, 2001; FAN, 2004; MININEL *et al.*, 2014).

Para o processo de liofilização do extrato aquoso, primeiramente foi realizado o congelamento do mesmo em freezer -86 °C. Posteriormente, realizou-se a liofilização, por 10 horas no liofilizador (SP Scientific Virtis AdVantage 2.0, Plus EL-85). Após o término da liofilização, o pó obtido (40 g) foi armazenado em um frasco âmbar no dessecador em temperatura ambiente (LIN; HSU; LIN, 2001; MININEL *et al.*, 2014).

#### Desenvolvimento da loção toque seco

Na Tabela 1 estão dispostos os componentes, concentrações, funções e as fases dos excipientes utilizados na preparação da loção. Destaca-se que a loção pode ser utilizada em todos os tipos de pele, pois possui uma textura fluida com rápida absorção, além de conseguir reter a água, evitando que a pele fique ressecada e tornando-a mais hidratada (MINAMI *et al.*, 2015).

Loção na porção de 100g			
Componente	Concentração (%)	Função	Fase
Água destilada	qsp 100%	Veículo	Aquosa
Álcool cetoestearílico etoxilado	5%	Tensoativo	Oleosa
Álcool esteárico	3%	Emulsificante	Oleosa
Glicerina	3%	Umectante/emoliente	Oleosa
Hidroxipropilmetilcelulose	2%	Polímero espessante	Aquosa
Vaselina sólida	2%	Emoliente	Oleosa
Monoestearato de glicerina	1,5%	Emulsificante	Oleosa
Polissorbato 80	1,5%	Tensoativo	Aquosa
Decamethylcyclopentasiloxane	1%	Silicone	_
Nipagim	0,2%	Conservante	Aquosa
Nipazol	0,1%	Conservante	Oleosa
Ácido etilenodiamino tetra-acético	0,1%	Sequestrante	Aquosa
Butil hidroxitolueno	0,05%	Antioxidante	Oleosa
Extrato natural de castanhola (Liofilizado)	0,3%	Princípio ativo	_
Essência de Fougere	qs	Aromatizante	_
Trietanolamina	qs	Neutralizante	_

Tabela 1. Componentes, concentrações, funções e fases dos excipientes utilizados na loção.

Foram pesados, separadamente, os excipientes pertencentes da fase aquosa e oleosa em balança analítica (Shimadzu, AUY 220), em seguida, a fase oleosa e aquosa foram aquecidas separadamente em chapa aquecedora (Plataforma Quimis) até atingir 80°C. Posteriormente, aos poucos, a fase aquosa foi vertida na fase oleosa sob agitação, até obter a temperatura de 40°C. Quando a emulsão atingiu esta temperatura, foi adicionado o princípio ativo para evitar degradação (quantidade necessária para obter o efeito cicatrizante e anti-inflamatório comprovados através de testes *in vivo* por Liu *et al.*, (1996), Lin *et al.* (1997), Lin, Hsu e Lin (2001) e Fan *et al.* 

(2004)), silicone, trietanolamina e essência. Após a obtenção da loção, realizou-se o envase em um recipiente vedado e armazenado.

#### Parâmetros organolépticos

As características organolépticas foram determinadas macroscopicamente de acordo com o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (BRASIL, 2004).

#### Parâmetros físico-químicos

#### Teste de centrifugação

A loção foi submetida a uma rotação de 574 x *g* por 30 minutos a 25°C. Para isso, utilizou-se 70 g da amostra em tubos falcon em triplicata (BRASIL, 2004; FIRMINO *et al.*, 2011).

#### Viscosidade

A viscosidade aparente da loção foi determinada através do viscosímetro de Brookfield (VD-II + PRO), que é utilizado na caracterização reológica de fluidos newtonianos e não-newtonianos. Para análise do perfil da viscosidade utilizou-se o *spindle* S3 (primeiramente foi selecionado dois *spindles* S3 e S4 e avaliado os valores de viscosidade do produto, sendo que o S3 foi o mais estável, ou seja, não apresentou oscilações com relação aos valores de viscosidade) (BRASIL, 2008). Os valores de viscosidade foram analisados usando programa Excel versão 15.26.

#### pН

Para aferir o pH da loção utilizou-se o pHmetro (R-TEC-7-MP); porém, antes de utilizá-lo, foi realizado a calibração do aparelho, utilizando uma solução tampão (BRASIL, 2008).

#### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Tabelas 2 e 3 encontram-se os resultados obtidos nos parâmetros organolépticos e físico-químicos, respectivamente. Com base nesses resultados e conforme o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, a loção ficou dentro das especificações estipuladas para o produto (BRASIL, 2004; BRASIL, 2008), tornando-o desta forma, uma alternativa para os pacientes/usuários que possuem pele oleosa, visto o seu potencial toque seco proporcionado pelo silicone (MINAMI *et al.*, 2015).

De acordo com Krambeck (2009), os silicones possuem baixa oleosidade, fácil aplicação e excelentes propriedades sensoriais, que reduzem a adesividade e lubrificam a pele. Cabe frisar que essas propriedades se devem à própria estrutura

dos silicones, que possuem cadeias de polímeros independentes umas das outras (FIRMINO *et al.*, 2011).

Ressalta-se que os taninos elágicos (punicalagina e punicalina) presentes no extrato aquoso de castanhola, apresentam atividades adstringentes, estruturando um revestimento de proteção na pele (MONTEIRO *et al.*, 2005; MININEL *et al.*, 2014).

Aspecto visual	Cor	Odor	Sensação ao tato
Homogêneo e uniforme	Verde claro*	Característico da essência de Fougere	Toque seco

Tabela 2. Resultados obtidos nos parâmetros organolépticos.

Estabilidade	Viscosidade	рН
Estável	95.333-5880 cP	5,9-6,0

Tabela 3. Resultados obtidos nos parâmetros físico-químicos.

Com relação aos valores obtidos de viscosidade, destaca-se que foi observado uma queda da viscosidade conforme o aumento do gradiente de velocidade, caracterizando a amostra como um fluido não-newtoniano pseudoplástico, ocorrendo a redução da viscosidade com o aumento da tensão de cisalhamento, como mostrase a figura 1 (CORRÊA *et al.* 2005; FIRMINO *et al.*, 2011).

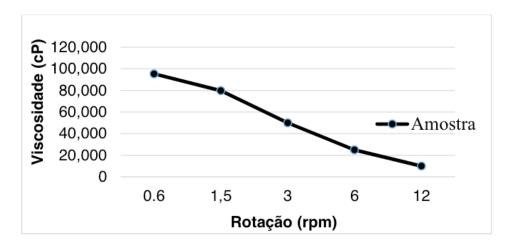


Figura 1. Viscosidade da loção. Fonte: Autores.

#### 4 I CONCLUSÃO

A loção elaborada apresentou as características ideais de uma formulação para área facial. Contudo, é necessário a realização de análise microbiológica, estabilidade acelerada e estudos *in vivo* para determinar a eficácia do produto.

<sup>\*</sup> Característico do extrato de castanhola.

#### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de estabilidade de produtos cosméticos**. 1. ed. v. 1, 52 p. Brasília, 2004.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos**. 2. ed. 120 p. Brasília, 2008.
- CORRÊA, N. M. JÚNIOR, F. B. C.; IGNÁCIO, R. F.; LEONARDI, G. R. Avaliação do comportamento reológico de diferentes géis hidrofílicos. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, [S.I.], v. 41, n. 1, p. 73-78, 2005.
- FAN, Y. M.; XU, L. Z.; GAO, J.; WANG, Y.; TANG, X. H.; ZHAO, X. N.; ZHANG, Z. X. Phytochemical and antiinflammatory studies on *Terminalia catappa*. **Fitoterapia**, n. 75, n. 3-4, p. 253–260, 2004.
- FIRMINO, C. R.; COSTA, M. C.; ANDRELA, A. L. B.; SOARES, V. C. G. Avaliação da qualidade de bases farmacêuticas manipuladas no município de Jundiai SP. **Revista Multidisciplinar da Saúde**, São Paulo, v. 3, n. 05, p. 2-14, 2011.
- IVANI, S. A.; SILVA, B. M. S.; OLIVEIRA, C.; MÕRO, F. V. Morfologia de frutos, sementes e plântulas de castanheira (*Terminalia catappa* L. *Combretaceae*). **Rev. Bras. Frutic.**, Jaboticabal SP, v. 30, n. 2, p. 517-522, 2008.
- KRAMBECK, K. **Desenvolvimento de Preparações Cosméticas contendo Vitamina C**. 2009. 96 f. Dissertação (Mestrado) Curso de Farmácia, Tecnologia Farmacêutica, Universidade do Porto, Portugal, 2009.
- LIN, C. C.; CHEN, Y.L.; LIN, J. M.; UJIIE, T. Evaluation on antioxidant and hepatoprotective activity of *Terminalia catappa*. Am. **J. of Chin. Med.**, v. 25, n. 2, p. 153-161, 1997.
- LIN, C. C.; HSU, Y. F.; LIN, T. C. Antioxidant and free radical scavenging effects of the tannins of *Terminalia catappa*. **Anticancer Res**., v. 21, n. 1, p. 237-243, 2001.
- LIU, T. Y. HO, L. K.; TSAI, Y. C.; CHIANG, S. H.; CHAO, T. W.; LI, J. H.; CHI, C. W. Modification of mitomycin C-induced clastogenicity by *Terminalia Catappa* L. in vitro and in vivo. **Cancer Letters**, v. 105, n. 1, p. 113-118, 1996.
- MARQUES, M. R. PAZ, D. D.; BATISTA, L. P. R.; BARBOSA, C. O.; ARAÚJO, M. A. M.; MOREIRA-ARAÚJO, R. S. R. An in vitro analysis of the total phenolic content, antioxidant power, physical, physicochemical, and chemical composition of *Terminalia Catappa Linn* fruits. **Food Science And Technology**, [S.I.], v. 32, n. 1, p. 209-213, 2012.
- MINAMI, S. K. BRUNELLI, G. T.; VALLONE, M. S.; MOREIRA, M. A. L.; MORAES, C. A. P. Desenvolvimento de loção fotoprotetora à base de extratos vegetais para a pele da mão. **InterfacEHS Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 17-27, 2015.
- MININEL, F. J.; LEONARDO, J. C. S.; ESPANHA, L. G.; RESENDE, F.A.; VARANDA, E. A.; FUJIMURA, L. C. Q.; VILEGAS, W.; SANTOS, L. C. Characterization and Quantification of Compounds in the Hydroalcoholic Extract of the Leaves from *Terminalia catappa* Linn. (Combretaceae) and Their Mutagenic Activity. **Evidence-based Complementary And Alternative Medicine**, [S.I.]. p.1-11, 2014.
- MONTEIRO, J. M. ALBUQUERQUE, U. P.; ARAÚJO, E. L.; AMORIM, E. L. C. Taninos: uma abordagem da química à ecologia. **Quim. Nova**, v. 28, n. 5, p. 892-896, 2005.
- SOUZA, A. L. G. FERREIRA, M. C. R.; MIRANDA, L. R.; SILVINO, R. C. A. S.; LORENZO, N. D.; CORREA, N. C. F.; SANTOS, O. V. Aproveitamento nutricional e tecnológico dos frutos da castanhola (*Terminalia catappa* Linn). **Rev Pan-Amaz Saúde**, v. 7, n. 3, p. 23-29, 2016.
- TERÇAS, A. G. MONTEIRO, A. S.; MOFFA, E. B.; SANTOS, J. R. A.; SOUSA, E. M.; PINTO, A. R. B.; COSTA, P. C. S.; BORGES, A. C. R.; TORRES, L. M. B.; FILHO, A. K. D.; FERNANDES, E. S.; MONTEIRO, C. A. Phytochemical Characterization of *Terminalia catappa* Linn. Extracts and Their antifungal Activities against *Candida* spp. **Frontiers In Microbiology**, [S.I.], v. 8, p.1-13, 2017.

#### **ÍNDICE REMISSIVO**

#### Α

Acompanhamento farmacoterapêutico 1, 5, 8, 9, 26, 44, 52, 84, 99, 104, 195, 197, 207, 217 Adesão ao tratamento 3, 5, 12, 13, 36, 46, 96, 98, 99, 101, 103, 104, 107, 184, 210, 217, 219, 220 Antibióticos 24, 44, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 128, 134, 137, 187 Anti-infecciosos 44, 60, 71

Assistência farmacêutica 7, 20, 33, 35, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 74, 140, 148, 217 Atenção farmacêutica 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 46, 47, 51, 55, 56, 58, 72, 74, 97, 101, 103, 104, 107, 217, 218, 219

Atividade citotóxica 158

Automedicação 5, 10, 19, 24, 25, 26, 34, 42, 44, 45, 47, 72, 73, 74, 77, 80, 83, 84, 88, 93, 184, 185, 186, 191, 205, 206, 215

Automonitoramento 119, 125, 218

#### C

Câncer 8, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 149, 158 Cicatrização 165, 166 Clonazepam 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95

#### D

Dependência 30, 31, 86, 87, 90, 93, 94

Descarte de medicamentos 184, 187, 188, 192, 193

Diabetes mellitus 125, 126, 153, 218, 219, 220

Doença de alzheimer 31, 34

Dor oncológica 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117

#### Ε

Expectativa de vida 11, 19, 22, 30, 31, 37, 96, 97 Extrato 153, 155, 157, 158, 163, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182

#### F

Farmacêutico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 72, 74, 75, 80, 84, 85, 94, 96, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 124, 173, 185, 191, 194, 197, 205, 206, 207, 217

Farmácia clínica 1, 2, 3, 10, 11, 12, 17, 57

Farmácia hospitalar 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58

Farmacologia clínica 1

Farmacoterapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 22, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 41, 45, 55, 74, 98, 210, 215, 216, 217, 219

Fitoguímica 171, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181

#### G

Gestação 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 119, 204, 213 Glicemia capilar casual 118

Idosos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 38, 66, 90, 94, 95, 206, 209, 219

Imunidade 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161

Imunodeficiências 150, 151, 152, 160

Imunoestimulantes 150, 151, 154, 156, 160

Imunomodulação 152, 156

Índice glicêmico 118, 121

Infecções 25, 44, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 174, 212

Interações medicamentosas 11, 14, 15, 16, 20, 24, 26, 52, 72, 74, 77, 78, 80, 84, 206

#### L

Legislação 138, 140, 144, 145, 184, 188, 191, 205, 206 Loção toque seco 165, 166, 167

#### M

Medicamentos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 70, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 83, 84, 86, 88, 90, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 112, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 209, 215, 216, 217, 221, 222

#### 0

Organização Mundial da Saúde 31, 33, 139, 212

Ministério da saúde 97, 140, 144

#### P

Plantas medicinais 46, 138, 139, 140, 142, 143, 147, 148, 151, 153, 154, 155

Polifarmácia 11, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Polissacarídeos 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Prescrição 1, 4, 5, 12, 15, 16, 21, 22, 24, 25, 39, 42, 43, 47, 53, 57, 59, 61, 65, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 83, 88, 91, 93, 94, 95, 186, 191, 194, 196, 197, 203, 205, 206, 221

Produtos naturais 150, 174

Própolis vermelha 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Protocolos clínicos 53

#### R

Reações adversas 11, 13, 15, 16, 17, 20, 23, 100, 102, 103, 104, 139, 153, 217 Resistência aos antimicrobianos 127, 174 Revisão integrativa 38, 39, 41, 46, 117

#### Т

Taninos 165, 166, 169, 170, 175, 176, 177

Terapia antirretroviral 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Terminalia 165, 166, 170

Tratamento 1, 2, 3, 5, 11, 12, 13, 15, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 44, 46, 47, 53, 56, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 80, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 139, 149, 150, 155, 157, 159, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 197, 198, 200, 204, 208, 210, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Triagem fitoquímica 171, 174, 175, 176, 177, 181

#### U

Uso indiscriminado 11, 20, 24, 42, 71, 80, 85, 86, 87, 92, 93, 94

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-791-8

